



Memória da 6ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Infraestrutura Aeroportuária – BAIST

13 de julho de 2018

O presidente do BAIST dá início à reunião solicitando aos presentes que se apresentem.

Da ANAC-DF acompanhavam Rafael Faria (SIA-ANAC e Presidente do BAIST), Eliane Arnaldo (INFRAERO), Ten Weber (CENIPA), Cel R1 Gusman (CENIPA), Nathália Cardoso (GCOP-SIA-ANAC), Ricardo (ASIPAER-ANAC), Marco Porto (GCOP-SIA-ANAC), Igor Motizuki (GCOP-SIA-ANAC), Patrícia Marques (GCOP-SIA-ANAC), Leonardo Esteves (GCOP-SIA-ANAC), Virgílio Matos (GCOP-SIA-ANAC).

Na ANAC-SP, Fernando Mathias (GRU Airport), Rafael Rocha (GFIC-SIA-ANAC e representante do Projeto 6 do PSOE-ANAC), Jânio Ribeiro (BH Airport), Rosa Fernandes (Aeroporto de Viracopos), Bruno Desveaux (Vinci Airports – Salvador), Thierry Besse (Vinci Airports – Salvador).

Na ANAC-RJ estavam presentes Cátia Lessa (ASIPAER-ANAC), Estela Andrade (Rio Galeão), Nathalia Duarte (Rio Galeão), Cap. Cristian (DECEA) e Cap. Adelson (DECEA).

O presidente do grupo agradece a presença de todos, dá as boas-vindas aos representantes do Aeroporto de Salvador e passa para o primeiro item da pauta.

Termo de Adesão dos membros do BAIST – O secretário reitera um pedido feito na reunião anterior para aqueles membros que eventualmente não enviaram os termos, que os encaminhem para a ASIPAER, a fim de atualizar nos arquivos.

Foi solicitado pela Sra. Eliane Arnaldo que os convites para as reuniões se concentrem nos membros indicados nos termos de adesão.

O presidente aproveita para destacar a funcionalidade do BAIST, como entidade criada não para a ANAC, mas para todo o setor de Infraestrutura Aeroportuária, com o objetivo de desenvolver e divulgar as melhores práticas.

GT-RE - O presidente relembra a reunião anterior quando foi apresentada a proposta para a criação do subgrupo de *Runway Excursion* e que nesta reunião seriam definidos os membros e a apresentação de um *Job Card* inicial, passando a palavra para o servidor Marco Porto, que informa que o assunto está sendo tratado na SIA, pelo grupo BRSP e algumas ações serão tratadas neste fórum. A ideia é validar os dois *Job Cards*, colher algumas ideias e desenvolver interações como as apresentadas:

- *Job Card 1* - Construção de uma metodologia adequada para o reporte de condições de pavimento (RCC) e avaliação da performance de frenagem das aeronaves (RBA) nas pistas.
- *Job Card 2* - Realização de projeto piloto em SBCT para validação da metodologia acordada por meio do *Job Card 1*.

Os membros presentes na reunião concordam em dar início ao projeto em SBCT, não o expandindo para outros aeroportos por enquanto, pois a manutenção de somente um projeto facilita a detecção de eventuais dificuldades a serem sanadas.

O presidente solicita que os membros encaminhem até 21/07/2018 os nomes dos representantes que irão participar do GT-RE, entretanto todos os membros estão convidados a acompanharem o projeto. Por parte da Sra. Eliane Arnaldo (INFRAERO-SBBR), foram indicados os nomes dela própria, do Sr. Moacir Carvalho, INFRAERO-SBBR (moacir_filho@infraero.gov.br) e da Sra. Letícia Andriani, INFRAERO-SBCT (lmandriani@infraero.gov.br).

O representante do DECEA, através da SDOP, solicitará a indicação de um membro do CINDACTA II para acompanhar o projeto e o DECEA fará o monitoramento de seu andamento.

O presidente orienta que o GT-RE já venha para a próxima reunião com os membros e prazos definidos a ali convalidá-los. De início, o GT-RE conta com componentes da ANAC, DECEA, INFRAERO e ABEAR, sendo que a representante da Rio Galeão manifestou interesse em participar do citado GT.

O servidor Marco Porto mencionou que o grupo de RCC/RBA migrou para o GT-RE do BAIST, havendo necessidade de consulta aos membros do outro grupo e verificação do interesse em participar no GT-RE. Foi também informada a criação do e-mail re.baist@anac.gov.br para assuntos atinentes a este subgrupo e solicita que as indicações dos representantes sejam encaminhadas para este endereço.

Próximos passos – confirmação dos prazos, dos membros e harmonização do modelo de acordo operacional (ou documento equivalente), matéria de interesse especial do DECEA.

Contribuições para o Manual de Melhores Práticas de *Ground Handling* – O secretário informa que o Manual foi distribuído para os demais grupos do BAST e enfatizada aos grupos a necessidade de contribuições, porém a secretaria não obteve qualquer resposta.

Diante da informação coube ao presidente deliberar a votação para aprovação do conteúdo e divulgação do Manual, que foi aprovado por unanimidade, sendo este o primeiro produto criado pelo BAIST.

Temas para apresentação do SMS Brazil 2018 – O presidente solicita aos presentes a sugestão de temas e indicação de especialistas para que se possa debater mais sobre a segurança operacional na área de infraestrutura aeroportuária.

O presidente reitera o prêmio INOVANAC (ações inovadoras), na área de aeroportos, cuja premiação acontecerá durante o SMS Brazil 2018.

O secretário informa que, de acordo com o gabinete da direção, a definição dos temas aconteça até 30/08/2018.

O presidente sugere que a sugestão de temas a serem abordados no evento seja encaminhada até o dia 30/07/2018.

Escolha do Vice-Presidente do BAIST – O presidente propõe o nome da representante de Viracopos para a função de vice-presidente, aprovada por unanimidade.

Apresentação – Projeto 6 (PSOE-ANAC) – O presidente ressalta o compromisso da agência na formação de um grupo colaborativo (indústria e ANAC);



O servidor Rafael Rocha, apresenta o desenvolvimento desse trabalho de modo que o BAIST possa contribuir e agregar informações para a consolidação do seu trabalho.

Sua proposta é participar em todos os subgrupos e extrair as informações para compilar no Projeto 6, de modo a apresentar os objetivos e metas. Todas as informações coletadas ao longo deste ano serão aperfeiçoadas, com a construção do *Risk Picture* do Sistema de Aviação Civil, com o objetivo melhorar a capacidade de gerenciamento da Segurança Operacional.

O representante do CENIPA informa que todo esse processo de implementação do PSOE-ANAC, o trabalho de *safety* ganha uma força grande, uma vez que a filosofia do CENIPA, com o PPAA, não tinha o *enforcement* necessário para esse processo de implantação.

O representante do DECEA acrescenta a ASEGCEA publicou o DCA 63-5 (28Jun18), já alinhado com PSOE-COMAER, nele constando suas atribuições.

Assuntos gerais – O secretário informa que agendou para o dia 22/08/2018 a reunião com os presidentes e vice-presidentes dos grupos do BAST.

O presidente aproveita para citar as atividades de outro subgrupo; GT-IDSO, que está na parte da execução da metodologia de indicadores, aproveita para convidar os representantes de SALVADOR, uma vez que pode impactar nos indicadores, bem como na avaliação de desempenho dos operadores.

O presidente questiona sobre os prazos para os trabalhos e é informado que os prazos estão conforme previstos no *Job Card*.

O representante do CENIPA questiona se o GT possui indicador para Risco da Fauna e informa que o MCA 3-8 traz uma relação de bons indicadores para o Risco de Fauna.

O presidente confirma a data da próxima reunião do BAIST, no dia 27/09, véspera da abertura do 3º Simpósio de Segurança Operacional do Aeroporto de Viracopos. Destaca também o evento que acontecerá no Aeroporto Internacional do Galeão – Simpósio Integrado de Segurança Operacional – nos dias 02 e 03/08, promovido por RIOGALEÃO/INFRAERO/DECEA(DTCEA-GL).

O presidente abre a palavra aos participantes:

- O representante do DECEA sugere que se pense para o futuro, em termos de regulamentação (ANAC e DECEA), em relação ao papel da administração aeroportuária na gestão do pátio; um serviço de gerenciamento de pátio e que por vezes parte do tráfego aéreo fazer este tipo de controle na área de manobras, nas *taxiways*. Nos aeroportos de grande movimento é uma questão que está impactando na segurança.
- O representante de Confins destaca as auditorias entre aeroportos e convida Salvador a também participar, considerando essas “auditorias cruzadas” uma experiência extraordinária.
- O representante do CENIPA questiona sobre a possibilidade do órgão acompanhar essa atividade.
- A representante de Viracopos esclarece que a auditoria envolve apenas a área de infraestrutura, baseada no RBAC 153, e se aprofundando nas IS 153-109 e 154, e não vê nenhum impedimento.
- O presidente acrescenta que o melhor resultado do BAIST é essa troca de experiências.
 - O presidente apresenta um tema, que entende que deva estar no pensamento do grupo para começar a ser discutido nas próximas reuniões do BAIST que é a questão do impacto dos drones



nos aeroportos brasileiros, e, eventualmente, envolver um Grupo de Trabalho junto à Secretaria Nacional de Aviação Civil (Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil).

- O representante do DECEA informa que sobre esse tema existe uma norma recente da SDOP/DECEA (AIC 17-18), que prevê inclusive a distância do sítio aeroportuário onde o drone pode ser operado.

O presidente declara a reunião encerrada enfatizando a necessidade do cumprimento dos prazos acordados nos tópicos anteriores, bem como a data da próxima reunião, no dia 27 de setembro de 2018.